

Telesp Celular Participações



Contato: Cidalia Morgado
Telesp Celular
011-3059-7590/1

A Telesp Celular e a Telesp Celular Participações anunciam os resultados referentes ao primeiro trimestre de 1999.

São Paulo, 6 de Maio de 1999 – A Telesp Celular S.A. (BOVESPA: TSPC3 (ord.), TSPC6 (pref.)), a maior operadora de telecomunicações celulares do Estado de São Paulo, anunciou hoje os resultados referentes ao 1º trimestre de 1999. O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$ 83 milhões, ou seja um lucro por 1.000 ações de R\$ 1,45.

Por sua vez, a Telesp Celular Participações, S.A., ("TCP"), a companhia que detém uma participação majoritária de 71,4% na Telesp Celular S.A, anunciou um Lucro Líquido de R\$ 65,4 milhões, correspondente a um lucro por 1.000 ações de R\$ 0,196.

Análise da atividade operacional

O 1º Trimestre de 1999 sofreu impacto da forte desvalorização do Real, que se seguiu a decisão do Banco Central em meados de Janeiro de 1999, de permitir a livre flutuação da taxa de câmbio. O Dólar chegou a ser negociado a R\$ 2,17 no fim de Fevereiro. As estimativas para 1999 com relação a inflação, crescimento negativo do PIB e taxa de câmbio eram extremamente pessimistas naquele período. Em Março, as expectativas começaram gradualmente a se inverter, em consequência da revisão do acordo com o FMI, o que aumentou a confiança em que as metas serão atingidas.

Adicionalmente, a Telesp Celular foi afetada pela escassez de aparelhos CDMA no mercado em Janeiro e Fevereiro. Apesar disso, a partir do começo de Março, quando a oferta de aparelhos começou a se normalizar, a Empresa terminou a lista de espera e começou então, a competir em condições de igualdade com os seus concorrentes.

Estimamos um total de novos clientes no 1º trim. de 1999 no Estado de São Paulo de mais de 200 mil. O mercado de telefonia celular no Estado de São Paulo alcançou

aproximadamente 2,9 milhões de usuários ao final de Março de 1999, ou seja, uma penetração de 8,4 %.

Na mesma data o número de clientes da Telesp Celular atingiu 1.956 mil, dos quais 56% na Área Metropolitana de São Paulo. Aproximadamente 240 mil dos nossos clientes estão usando o Serviço Digital.

Estimamos uma quota de mercado de 55% para a Área Metropolitana de São Paulo e de 67% para o total da nossa área de concessão.

Apesar do ambiente econômico desfavorável e do aumento da competição, a taxa de “churn” no trimestre continuou relativamente baixa, 2,1%, se comparada à taxa de 7,4% para o total do ano de 1998.

Como esperado, a receita líquida média mensal por cliente (ARPU), confirmou a tendência de queda, tendo o valor médio do período se situado em R\$ 79, como resultado principalmente da queda das receitas de habilitação e da sazonalidade.

No primeiro trimestre, a Telesp Celular cumpriu a promessa de desenvolver produtos inovadores que melhor atendam as necessidades e expectativas dos clientes, para diferenciar-se da concorrência e fortalecer ainda mais a sua Marca. Como resultado deste posicionamento competitivo a Empresa lançou já em abril o Roaming Internacional com o “Universo GSM” e o “Baby” o primeiro pré-pago no Brasil que permite a recarga eletrônica.

O número de empregados da Telesp Celular atingiu 1.771 em 31 de Março de 1999, o equivalente a mais de 1.100 celulares por empregado. Em dezembro de 1998 o número de empregados era 1.755.

Análise financeira

No 1º trimestre de 1999, a Receita Operacional Bruta dos Serviços atingiu R\$ 591,3 milhões, um aumento de 21% sobre o 1º trim. de 98. A Receita de Utilização e a Receita de Assinatura conjuntamente se situaram em R\$ 486 milhões. Representando 82% do total e um aumento de 27% em relação ao 1º trim. de 98.

As Vendas de Equipamentos no trimestre foram de R\$ 80,5 milhões, já representando 12% da Receita Operacional Bruta Total de R\$ 671,8 milhões.

O total da Receita Operacional Líquida aumentou 32% sobre o valor do 1º trim. de 1998, situando-se em R\$ 510,3 milhões.

Os Custos Operacionais no período para a TCP totalizaram R\$ 266,7 milhões, um aumento de 76,4% em relação ao mesmo período de 98. Se excluirmos o Custo de Vendas de Aparelhos para uma comparação mais apropriada o aumento foi de 41%. Os Custos Operacionais para a Telesp Celular totalizaram R\$ 265,5 milhões.

Apesar da significativa expansão de nossa rede digital, o custo dos serviços prestados aumentou apenas 9,5% em relação ao 1º trimestre de 98, devido principalmente a queda das tarifas de aluguel de meios de conexão.

Contrariamente e como esperado, as despesas comerciais duplicaram para R\$ 63,9 milhões, como resultado basicamente do aumento do custo de aquisição de clientes, que apresentou valores insignificantes no ano passado. A Provisão para Devedores Duvidosos, incluída em Despesas Comerciais, permaneceu em valores abaixo dos 4% da Receita Operacional Bruta. Em 31 Março de 1999 a provisão para Devedores Duvidosos representava 11% das Contas a Receber.

As margens EBITDA e EBIT (excluindo as vendas de aparelhos), mesmo seguindo uma tendência decrescente, se mantiveram em níveis confortáveis de 52,5% e 41,1 % (TCP) e 52,8% e 41,4% (Telesp Celular) da Receita Operacional Líquida. Contudo, devido ao aumento do peso das vendas de aparelhos, a margens globais EBITDA e EBIT foram respectivamente 47,7% e 37,8% (TCP) e 48,0% e 38,0% (Telesp Celular).

O impacto da forte desvalorização do Real no 1º trimestre de 1999 em nossas despesas financeiras foi minimizado pela operações de hedge que a empresa contratou no último trimestre de 1998. Mesmo assim, as despesas financeiras mais do que dobraram em relação ao 1º trim. de 98, atingindo R\$ 75,6 milhões para a Telesp Celular e R\$ 65,4 para TCP.

O Lucro Líquido do trimestre alcançou R\$ 83 milhões e R\$ 65,4 milhões para a Telesp Celular e para a TCP, respectivamente, ou seja, quedas de 26,6% e 20,2% em relação ao 1º trim. de 98. Finalmente, o “Cash-Flow” gerado no período (definido como o Lucro Líquido adicionado da Depreciação) se situou em R\$ 133,9 milhões para a Telesp Celular, uma diminuição de 8,7% em relação ao 1º trim. de 98. O “Cash-Flow” gerado pela TCP (definido como o Lucro Líquido adicionado das participações minoritárias e da Depreciação) atingiu R\$140 milhões que se compara a R\$ 148 milhões para o mesmo período de 98.

A Telesp Celular prosseguiu o seu programa de investimentos, com a finalidade de aumentar a capacidade, expandir a cobertura e melhorar a qualidade do serviço oferecido. Os investimentos totalizaram R\$ 267 milhões. Este programa foi financiado principalmente através do “Cash-Flow” gerado e Capital de Giro.

Em 31 de março de 1999, o endividamento total era de R\$ 948,7 milhões totalmente denominado em US\$ e encontrava-se 100% hedgeado. Na mesma data, o “net debt to equity ratio” foi de 60,9% e de 61,8% para Telesp Celular e TCP respectivamente.

Comentário da Administração

A performance da Telesp Celular no 1º trimestre foi afetada negativamente pelo enquadramento macroeconômico e pela escassez de aparelhos CDMA no mercado. Mas mesmo neste contexto, a Telesp Celular foi capaz de conquistar mais de 2/3 do total de novos clientes na sua área de concessão, mantendo a inadimplência e a taxa de “churn” sob controle. E estas metas foram conseguidas em ambiente de crescente competição.

Continuaremos o desenvolvimento da nossa estratégia tal como planejado para 1999. Decidimos manter as mesmas metas físicas para capacidade digital e cobertura que tínhamos estabelecido antes da desvalorização do Real, porque acreditamos que esta infraestrutura é vital para o sucesso da nossa estratégia competitiva.

Continuaremos a desenvolver novos produtos e serviços com o objetivo de construir forte relação de lealdade com os nossos clientes.

Continuaremos a aumentar a qualidade e capacidade dos nossos recursos humanos através de recrutamento externo e da aceleração da mudança da cultura da Empresa.

Continuaremos a competir agressivamente mas com sensatez, privilegiando crescimento rentável em vez de mera quota de mercado.

Considerando as últimas estatísticas macroeconômicas, acreditamos que existem alguns sinais positivos que nos permitem um otimismo prudente. Estamos confiantes que o nosso foco permanente na performance nos permitirá alcançar nossas ambiciosas metas para 1999.

.###.

(Seguem Tabelas)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

*(Em Milhões)***DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**

	<i>Legislação Societária</i>	
	31-Março-99	31-Março-98
	R\$	R\$
Receita operacional bruta dos serviços: 1)	591,3	489,5
Receita de venda de equipamentos	80,5	-
Receita operacional bruta total	671,8	489,5
Tributos e descontos concedidos 1)	(161,5)	(103,2)
Receita operacional Líquida	510,3	386,3
Custo dos serviços prestados / comercialização / gerais e administrativos e outros	(266,7)	(151,2)
Pessoal	(21,8)	(12,1)
Custo dos serviços prestados	(108,6)	(99,2)
Custo dos equipamentos vendidos	(53,8)	-
Comercialização dos serviços	(63,9)	(26,9)
Despesas gerais e administrativas	(17,6)	(15,9)
Outras receitas (despesas) operacionais 2)	(1,0)	2,9
Lucro antes da depreciação e receitas (despesas) financeiras - EBITDA	243,6	235,1
Depreciação	(50,9)	(33,6)
Lucro após depreciação e antes de receitas (despesas) financeiras - EBIT	192,7	201,5
Receitas (despesas) financeiras 3)	(65,4)	(31,8)
Lucro Operacional	127,3	169,7
Receitas / despesas não operacionais	0,5	-
Lucro antes de impostos, minoritários, provisão extr. para fundos de pensão	127,8	169,7
Imposto de renda e contribuição social 4)	(38,7)	(54,7)
Participações minoritárias	(23,7)	(32,4)
Participações dos empregados nos lucros	-	(0,6)
Lucro líquido do período	65,4	82,0

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A

(Em Milhões)

	<i>Legislação Societária</i>	
	31-Março-99	31-Dez.-98
	R\$	R\$
ATIVO		
Ativo Circulante	763,8	735,8
Disponibilidades	212,1	304,2
Contas a receber 5)	493,7	382,2
Provisões para devedores duvidosos 5)	(52,3)	(38,9)
Tributos diferidos e a recuperar 6)	46,9	47,0
Outros ativos circulantes	63,4	41,3
Ativo Realizável a Longo Prazo	341,9	49,1
Tributos diferidos e a recuperar 6)	38,3	37,0
Outros ativos de longo prazo	303,6	12,1
Ativo Permanente	2.637,0	2.420,6
Imobilizado líquido 7)	2.637,0	2.420,6
Total do Ativo	3.742,7	3.205,5
PASSIVO		
	31-Março-99	31-Dez.-98
	R\$	R\$
Passivo Circulante	1.351,7	1.072,5
Pessoal , encargos e benefícios sociais 8)	26,2	24,1
Fornecedores	796,4	593,4
Impostos, taxas e contribuições 9)	109,2	92,9
Participação no resultado	124,3	121,4
Empréstimos e financiamentos 10)	284,0	220,0
Outras obrigações	11,6	20,7
Passivo Exigível a Longo Prazo	781,0	612,2
Empréstimos e financiamentos 10)	664,7	499,7
Provisão para contingências 11)	46,0	42,2
Provisão para fundo de pensões	70,1	70,1
Outros	0,2	0,2
Participações Minoritárias	419,2	395,5
Patrimônio Líquido	1.190,8	1.125,4
Capital social	355,4	355,4
Reserva de lucros	300,5	300,5
Lucros acumulados	534,9	469,5
Total do Passivo	3.742,7	3.205,5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TELESP CELULAR S.A.

*(Em Milhões)***DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	<i>Legislação Societária</i>	
	31-Março-99	31-Março-98
	R\$	R\$
Receita operacional bruta dos serviços: 1)	591,3	489,5
Receita de venda de equipamentos	80,5	-
Receita operacional bruta total	671,8	489,5
Tributos e descontos concedidos 1)	(161,5)	(103,2)
Receita operacional Líquida	510,3	386,3
Custo dos serviços prestados / comercialização / gerais e administrativos e outros	(265,5)	(151,2)
Pessoal	(21,6)	(12,1)
Custo dos serviços prestados	(108,6)	(99,2)
Custo dos equipamentos vendidos	(53,8)	-
Comercialização dos serviços	(63,9)	(26,9)
Despesas gerais e administrativas	(16,9)	(15,9)
Outras receitas (despesas) operacionais 2)	(0,7)	2,9
Lucro antes da depreciação e receitas (despesas) financeiras – EBITDA	244,8	235,1
Depreciação	(50,9)	(33,6)
Lucro após depreciação e antes de receitas (despesas) financeiras – EBIT	193,9	201,5
Receitas (despesas) financeiras 3)	(75,6)	(33,7)
Lucro Operacional	118,3	167,8
Receitas / despesas não operacionais	0,5	-
Lucro antes de impostos e provisão extraordinária p/ fundos de pensão	118,8	167,8
Imposto de renda e contribuição social 4)	(35,8)	(54,1)
Participação dos empregados nos lucros	-	(0,6)
Lucro líquido do período	83,0	113,1

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TELESP CELULAR S.A.

(Em Milhões)

ATIVO	<i>Legislação Societária</i>	
	31-Março-99	31-Dez.-98
	R\$	R\$
Ativo Circulante	603,0	582,7
Disponibilidades	55,8	154,8
Contas a receber 5)	493,7	382,2
Provisões para devedores duvidosos 5)	(52,3)	(38,9)
Tributos diferidos e a recuperar 6)	42,4	43,3
Outros ativos circulantes	63,4	41,3
Ativo Realizável a Longo Prazo	341,9	49,1
Tributos diferidos e a recuperar 6)	38,3	37,0
Aplicações financeiras	300,2	8,3
Outros ativos de longo prazo	3,4	3,8
Ativo Permanente	2.637,0	2.420,6
Imobilizado líquido 7)	2.637,0	2.420,6
Total do Ativo	3.581,9	3.052,4
PASSIVO	31-Março-99	31-Dez.-98
	R\$	R\$
Passivo Circulante	1.335,6	1.057,9
Pessoal , encargos e benefícios sociais 8)	26,2	24,0
Fornecedores	796,4	591,1
Impostos, taxas e contribuições 9)	107,4	92,9
Participação nos resultados	110,0	109,2
Empréstimos e financiamentos 10)	284,0	220,0
Outras obrigações	11,6	20,7
Passivo Exigível a Longo Prazo	780,8	612,0
Empréstimos e financiamentos 10)	664,7	499,7
Provisão para contingências 11)	46,0	42,2
Provisão para fundo de pensões	70,1	70,1
Patrimônio Líquido	1.465,5	1.382,5
Capital social	1.096,3	1.096,3
Reserva de lucros	20,7	20,7
Lucros acumulados	348,5	265,5
Total do Passivo	3.581,9	3.052,4

Telesp Celular/Telesp Celular Participações
Notas explicativas
Trimestre terminado em 31 de março de 1999
(em milhões de Reais)

1) Receita operacional

	1 Trim 1999	1 Trim 1998
Assinatura	199,6	149,5
Habilitação	1,6	35,1
Utilização	286,2	231,6
VC1	148,5	127,0
VC2	56,8	50,6
VC3	30,1	22,9
Internacional	10,4	5,3
AD	19,2	10,1
DSL	21,3	15,8
Uso de Rede	97,5	63,6
Outros serviços	6,4	9,6
Receita de serviços de telecomunicações	591,3	489,5
Venda de aparelhos celulares	80,5	-
Receita operacional bruta total	671,8	489,5
ICMS	(132,8)	(90,2)
Pis/Pasep/Cofins	(22,8)	(13,0)
Descontos	(4,2)	-
Outras deduções	(1,8)	-
Total deduções da receita operacional bruta	(161,6)	(103,2)
Receita operacional líquida	510,3	386,3

2) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Telesp Celular		Telesp Celular Participações	
	1 trim 1999	1 trim 1998	1 trim 1999	1 trim 1998
Multas e despesas recuperadas	8,8	2,7	8,8	2,7
Outras receitas	0,7	0,4	0,7	0,4
Total das outras receitas operacionais	9,5	3,1	9,5	3,1
Obrigações com partes relacionadas	(5,9)	-	(5,9)	-
Impostos, taxas e contribuições	(4,3)	(0,1)	(4,6)	(0,1)
Total de outras despesas operacionais	(10,2)	(0,1)	(10,6)	(0,1)
Outras receitas(despesas) operacionais	(0,7)	2,9	(1,1)	2,9

3) Despesas financeiras líquidas

	Telesp Celular		Telesp Celular Participações	
	1 trim 1999	1 trim 1998	1 trim 1999	1 trim 1998
Receitas financeiras	12,9	1,6	23,1	3,4
Receitas financeiras	12,9	1,6	23,1	3,4
Despesas financeiras	(68,9)	(23,7)	(68,9)	(23,7)
Variações monetárias/cambiais passivas	(19,6)	(11,4)	(19,6)	(11,4)
Total despesas financeiras	(88,5)	(35,1)	(88,5)	(35,1)

4) Imposto de renda e contribuição social

	Telesp Celular		Telesp Celular Participações	
	1 trim 1999	1 trim 1998	1 trim 1999	1 trim 1998
Imposto de renda	30,8	40,7	33,0	41,1
Contribuição social	5,0	13,4	5,7	13,6
Total	35,8	54,1	38,7	54,7

5) Contas a receber

	31 Março, 99	31 Dez., 98
Valores a faturar	141,4	159,6
Valores faturados	352,3	222,6
Provisões para devedores duvidosos	(52,3)	(38,9)
Total (líquido)	441,4	343,3
A vencer	235,4	123,9
Vencidas (1 a 30 dias)	44,8	42,8
Vencidas (31 a 60 dias)	19,8	17,1
Vencidas (a mais de 60 dias)	52,3	38,9
Total	352,3	222,6

Movimento na conta Provisões para devedores duvidosos

	1 trim 1999	1 trim 1998
Saldo inicial	38,9	25,6
Provisões constituídas no trimestre	25,9	13,5
Utilizações	(12,5)	-
Saldo no final do período	52,3	39,1

6) Tributos diferidos e a recuperar

	Telesp Celular		Telesp Celular Participações	
	31 Março, 99	31 Dez 98	31 Março, 99	31 Dez 98
Imposto de renda/contribuição social diferidos	46,9	48,3	46,9	48,3
Imposto de renda a recuperar	33,9	29,1	38,3	32,9
ICMS a recuperar	-	2,9	-	2,9
Total	80,8	80,3	85,2	84,1
Circulante	42,4	43,3	46,9	47,0
Longo prazo	38,3	37,0	38,3	37,1
Total	80,8	80,3	85,2	84,1

7) Imobilizado líquido

	31 Março 99	31 Dez 98
Equipamento de comutação	392,7	382,6
Equipamento de transmissão e outro	1.495,8	1.436,3
Torres	121,7	119,9
Edifícios	167,6	160,7
Outros	172,7	169,9
Obras em andamento	720,1	533,8
Custo total	3.070,6	2.803,3
Depreciação acumulada	(433,6)	(382,7)
Imobilizado líquido	2.637,0	2.420,6

Taxas anuais de depreciação usadas

Equipamentos de comutação	7,69%
Equipamentos de transmissão	10,0%
Torres	5,0%
Edifícios	4,0%
Outros ativos (excluindo Terrenos)	5,0%-20,0%

8) Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Telesp Celular		Telesp Celular Participações	
	31 Março 99	31 Dez 98	31 Março 99	31 Dez 98
Salários, ordenados e honorários	10,2	9,1	10,3	9,2
Encargos sociais provisionados	10,7	9,2	10,7	9,2
Benefícios sociais provisionados	5,3	5,7	5,3	5,7
Total	26,2	24,0	26,3	24,1

9) Impostos, taxas e contribuições

	Telesp Celular		Telesp Celular Participações	
	31 Março 99	31 Dez 98	31 Março 99	31 Dez 98
ICMS	74,2	66,9	74,2	66,9
Pis/Pasep/Cofins	9,7	7,2	9,9	7,2
Taxa do Fistel	4,3	-	4,3	-
Imposto de renda a pagar	16,7	-	18,0	-
Contribuição social a pagar	2,5	18,8	2,8	18,8
Total	107,4	92,9	109,2	92,9

10) Empréstimos e financiamentos

	31 Março 99	31 Dez 98
Financiamentos	536,8	333,7
Fornecedores	411,9	386,0
Total	948,7	719,7
Curto prazo	284,1	220,0
Longo prazo	664,7	499,7
Total	948,7	719,7

Os empréstimos e financiamentos dizem respeito a obrigações em dólares americanos, sobre os quais incidem taxas de juro fixas de 10,75% ao ano, ou variáveis entre 0,6875 a 5,5% a.a. acima da LIBOR.

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

2000	60,8
2001	43,9
2002	12,2
2003	4,7
2004 em diante	543,2
Total	664,7

Foram contratadas operações de hedge no montante de 580 milhões de US\$, sujeitas a prêmios variáveis entre 7% a 20% no primeiro ano e de 35% a 38% do CDI a partir dos anos seguintes, calculados sobre o montante em US\$. As operações vencem-se em 2004 (US\$ 300 milhões) e 2006 (US\$ 280 milhões).

11) Provisão para contingências

Destina-se a cobrir eventuais perdas decorrentes de questionamentos civis, tributários e trabalhistas

12) Valor de mercado de ativos e passivos financeiros

Os valores de mercado são calculados num momento específico

	Valor contábil 31 Março 1999	Valor mercado 31 Março 1999
Empréstimos e financiamentos	948,7	855,8